

Acesse: <http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/>



caderno da *Educação*



Alimentação sem **glúten** na rede municipal



Atualmente, a RME conta com 21 crianças celiacas matriculadas. A Doença Celíaca se caracteriza por uma alergia permanente ao glúten (proteína do trigo, da cevada e do centeio), cujo tratamento consiste unicamente em uma dieta com exclusão total desses alimentos e todos os produtos industrializados que os contenham mesmo em quantidades insignificantes.

Para garantir a dieta adequada das crianças Celiacas, a SME desenvolve um Projeto que contempla a substituição total de alimentos que contém glúten por similares sem glúten, com igual valor nutricional e qualidade sensorial (macarrão de arroz, biscoito de polvilho, mistura para bolo sem glúten, entre outros). Além disso, as cozinheiras escolares recebem treinamento pelas nutricionistas para evitar contaminação cruzada.

Dados recentes comprovam a eficácia desse projeto, pois apontam que as crianças que frequentam as escolas da RME desde pequenas têm seu crescimento e desenvolvimento dentro dos índices esperados. Um exemplo é a menina Amanda Zanata (foto), que iniciou na RME com um ano de idade, na Creche Fermínio Francisco Vieira em 2001 e atualmente, com 8 anos, frequenta a Escola Básica João Alfredo Rohr.

Rede municipal de ensino busca reduzir taxas de obesidade



O Departamento de Alimentação Escolar (DEPAE), após levantamento do estado nutricional realizado no ano de 2010, adotou algumas mudanças no sentido de adequar os cardápios da alimentação dos alunos da RME.

Dentre as adequações, se destaca a retirada de biscoitos doces, biscoitos água-e-sal, redução do fornecimento de achocolatado, inclusão de pão integral e de pão misto de arroz, que têm menor teor de gordura do que os pães de forma tradicionais, além de um maior teor de fibras alimentares, que contribuem para uma dieta mais saudável.

Outras recomendações para uma vida saudável destacam-se a adoção de um modelo alimentar adequado. Os órgãos de Saúde orientam para a redução no consumo de sal, açúcares e gorduras em virtude de uma transição epidemiológica nutricional, onde a população segue uma tendência ao sobrepeso e obesidade.



Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



Educando com a Horta Escolar

O projeto “Educando com a Horta Escolar”, tem por objetivo intervir na cultura alimentar e nutricional das crianças, por meio das hortas escolares, utilizando-as como instrumento pedagógico. Os educadores vislumbram esse espaço como um laboratório rico de possibilidades de ensino e aprendizagem às crianças.

Atualmente são vinte unidades, entre creches e núcleos de educação infantil, escolas básicas e desdobradas da rede municipal de ensino da capital que aderiram à iniciativa.

Para a nutricionista do Departamento de Alimentação Escolar, Sanlina Barreto Hulse, a horta propicia aos alunos a construção de conhecimentos que lhes permitem preparar e consumir os alimentos de forma saudável e segura, contribuindo com a inserção de mais hortaliças na alimentação escolar e na vida familiar.

Conforme o consultor da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), o nutricionista Juarez Calil, a idéia do “Educando com Horta Escolar” é de construir um laboratório vivo para a educação. Não é criar uma horta no ambiente escolar e simplesmente fornecer alimentos para a escola. Mas procurar desenvolver e proporcionar uma discussão sobre os temas alimentação, meio ambiente e educação.



Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



Cardápio do Dia: Frutos do Mar

Ostras, mariscos e filé de cação. Esses alimentos fazem parte do variado cardápio oferecido às crianças no ensino infantil e fundamental em Florianópolis. Como a cidade produz em abundância frutos do mar e peixes, nada mais do que natural do que criar nos alunos o hábito saudável de consumir esses produtos. Além disso, há o incentivo à economia da região, responsável por grande parte de produção, por exemplo, de ostras do país..

Marisco

Desde março deste ano o marisco é oferecido uma vez por mês em 30 unidades educativas da Prefeitura. Uma equipe de nutricionistas orienta as cozinheiras sobre o modo de preparação das refeições, e também acompanham a alimentação dos alunos no dia em que o mexilhão é servido. Além do risoto, o marisco pode ser feito nas unidades educativas, refogado, como torta ou estrogonofe. Para aquisição dos mexilhões, a prefeitura lançou um edital para contratação de uma empresa responsável pelo fornecimento do produto. No total, são distribuídos todos os meses 310 kg do molusco para as unidades educativas.



Cação e sardinha

O ano de 2010 marcou também a introdução na alimentação escolar de filé de cação. A sardinha, enlatada em água, é outra novidade no cardápio. Sendo enlatada em água há uma redução do valor calórico e de gorduras do alimento, diferentemente do produto conservado em óleo.



Ostras

Apreciada como iguaria nobre nos melhores restaurantes da alta gastronomia mundial, a ostra é considerada por especialistas como uma das mais saudáveis fontes de alimento do reino animal. O molusco, introduzido em novembro de 2009, é oferecido a 26 escolas básicas da rede municipal de ensino.

De acordo com a Chefe do Departamento de Alimentação Escolar da SME, Cleusa Regina Silvano, as ostras cultivadas na região da Grande Florianópolis apresentam um grande valor nutricional por serem importantes fontes de proteína, minerais e terem reduzido valor calórico. “São ótimas fontes de vitamina B12, necessária à formação dos glóbulos vermelhos e à manutenção de um sistema nervoso saudável, além de boas fontes de outras vitaminas do complexo B, como a niacina, tiamina e riboflavina”, enfatiza Cleusa.



Unidades têm Alimentação sem lactose

Na superfície do intestino delgado ocorre a produção da enzima lactase, responsável pela degradação da lactose, açúcar encontrado no leite animal e seus derivados (laticínios).

Quando a lactose é mal absorvida, passa a ser fermentada pela flora intestinal causando desconforto gastrointestinal como diarreia, o sintoma mais comum. Esta é a característica da intolerância à lactose, encontrada em algumas das crianças matriculas na Unidades Educativas da Rede Municipal de Florianópolis.

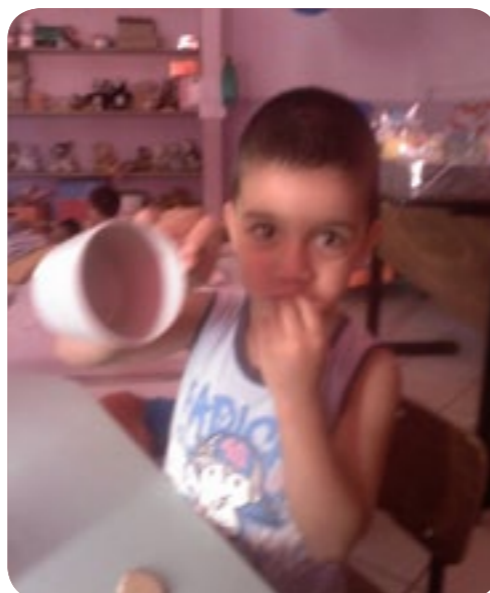
Estas crianças são cadastradas no Departamento de Alimentação Escolar da SME e são avaliadas quanto ao peso

e altura adequados para a idade.

A Secretaria Municipal da Educação conta com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde que apresenta um protocolo de fórmulas especiais infantis, garantindo a assistência àqueles que têm intolerância à lactose ou alergia à proteína do leite de vaca. Para a criança ser incluída no cadastro, deve passar por uma avaliação médica mediante o agendamento nos Centros de Saúde mais próximos de sua residência. Com a fórmula prescrita, sempre será disponibilizado uma quantidade de leite mensal para que também seja usada na Unidade Educativa, garantindo o suporte nutricional necessário para o crescimento e desenvolvimento da criança.



A SME garante assistência para 25 crianças com intolerância à lactose



Unidade implanta Boletim Escolar

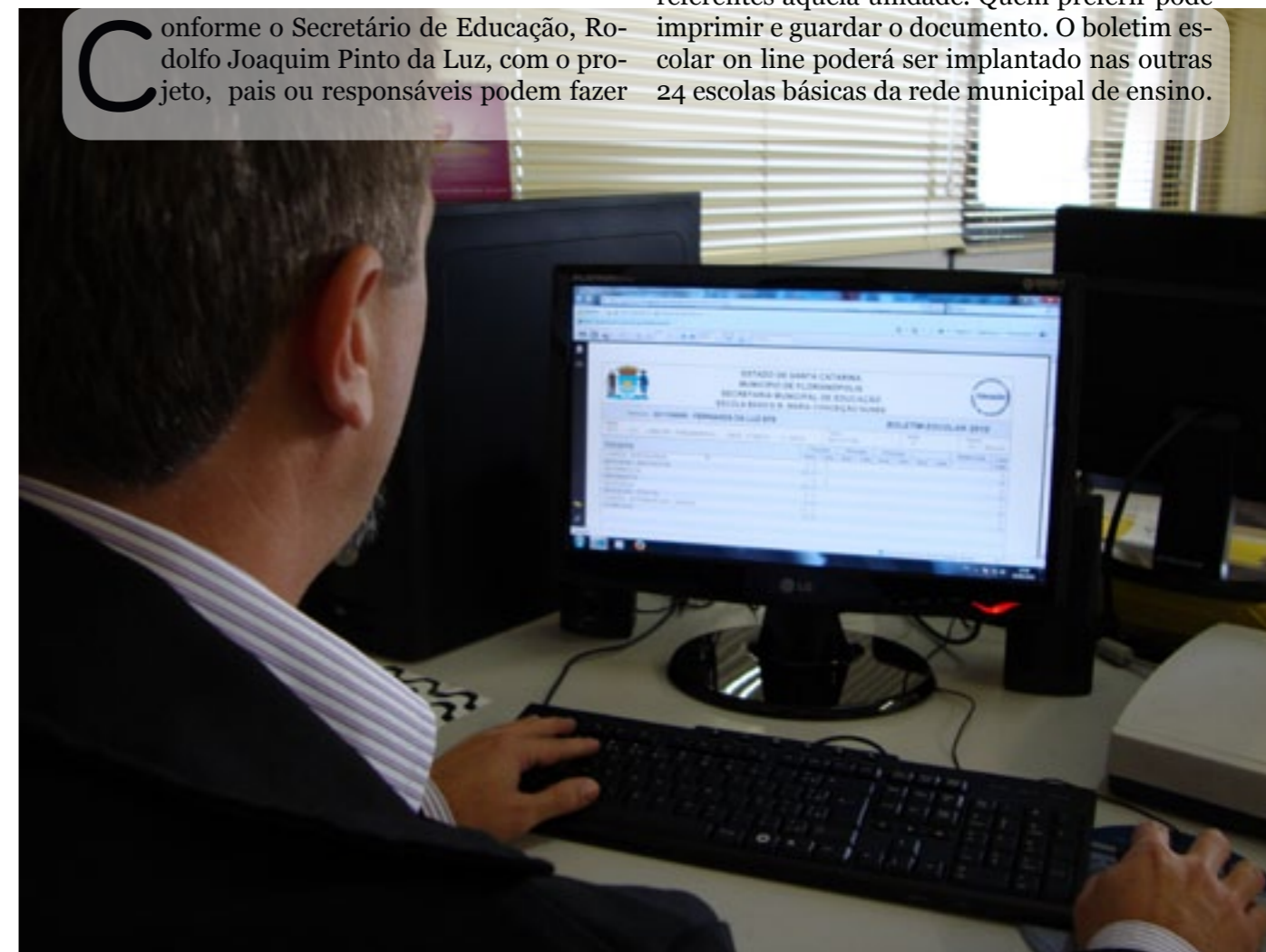
On line

Em setembro desse ano a Escola Básica Municipal Almirante Carvalhal, implantou o Boletim Escolar On Line. O estabelecimento de ensino colocou na internet as notas dos alunos de quinta à oitava série. Ligada à prefeitura, a primeira escola beneficiada foi a Maria Conceição Nunes, no Rio Vermelho, que implantou o sistema em junho de 2010, por meio do Observatório da Educação e Apoio ao Educando.

o acompanhamento permanente do desempenho dos estudantes, não precisando mais esperar que a criança ou o adolescente mostre as notas. Além disso, os dados na internet facilitam bastante o trabalho dos professores e coordenadores de escolas.

O boletim escolar on line é disponibilizado no mesmo formato de um boletim impresso, com todas as matérias cursadas em um determinado período escolar e com todas as notas e faltas referentes aquela unidade. Quem preferir pode imprimir e guardar o documento. O boletim escolar on line poderá ser implantado nas outras 24 escolas básicas da rede municipal de ensino.

Conforme o Secretário de Educação, Roldolfo Joaquim Pinto da Luz, com o projeto, pais ou responsáveis podem fazer



Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



Floripa Letrada

Desde agosto, quem transita pelos terminais de ônibus do Centro, do Rio Tavares e de Canasvieiras, que reúnem no total cerca de 185 mil pessoas diariamente, conta com o Projeto Floripa Letrada – a palavra em movimento, que disponibiliza livros e revistas gratuitamente. Os usuários podem ler enquanto esperam pelo transporte coletivo, dentro do ônibus ou durante o trajeto da viagem.



Se alguém desejar, pode levar ainda algum material para casa. Mas neste caso, a Secretária-Adjunta de Educação de Florianópolis, Sidneya Gaspar de Oliveira, faz um apelo para que o passageiro devolva mais tarde a obra em algumas das estantes fixadas nas plataformas. Assim outras pessoas têm a oportunidade de ler o livro ou a revista. Cerca de 13 mil obras, entre livros e revistas, já fazem parte do projeto.

A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais. A ideia é incentivar o hábito da leitura, criar novos leitores e divulgar os mais diversos escritores. O projeto tem apoio da Cotisa, que é a operadora dos terminais, e da indústria de móveis Focus.



Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



Número de Unidades Educativas:
108

Núcleos EJA
13

Creches
49

Escolas
36

Número de crianças e adolescentes em ONG'S conveniadas à PMF
7.640

Núcleos de Educação Infantil
23

Número de crianças em Creches e NEI's
10.623

Número de alunos em Escolas e EJA's
16.915

Total de crianças, adolescentes e adultos atendidas direta e indiretamente pela SME
35.178



Saúde e bem estar do Servidor Municipal



O Programa de Saúde e Bem-Estar do Servidor (PROSA-BES) foi implantado em 2005 e vem sendo desenvolvido por uma equipe da Secretaria Municipal de Educação, que inclui os responsáveis pela coordenação, organização e avaliação das atividades realizadas. Há também outra equipe contratada para prestar serviços especializados referentes ao Programa.

As ações deste programa são oferecidas gratuitamente para todos os servidores da SME no contraturno de trabalho. O objetivo da iniciativa é promover e consolidar ações que contribuam para a compreensão dos conceitos de saúde e qualidade de vida, com base na visão integral do ser humano possibilitando o bem-estar das pessoas, através de ações de saúde e melhoria do ambiente de trabalho, visando otimizar os recursos e melhorar a qualidade de serviços prestados aos cidadãos.

Dentre estas ações destacam-se as Oficinas de práticas terapêuticas contemplando as modalidades de Yoga, RPG (Reeducação Postural Global), Pilates no Solo, Arteterapia, Atividades Físicas, Biodança, Dança de Salão, Hidroginástica, Musicoterapia e Natação. Há ainda a Campanha de Saúde Vocal, com destaque para a distribuição dos equipamentos de amplificação vocal; A Ginástica Laboral; O Lançamento da Campanha de Proteção Solar, com distribuição de boné e protetor solar para os profissionais de educação física.



Prefeitura lança

Plano Municipal de Educação

A Prefeitura de Florianópolis lançou em outubro desse ano o Plano Municipal de Educação (PME). Um dos itens do PME é a garantia de livros no sistema braille, livros falados, digitalizados e em escrita ampliada para todas as crianças, adolescentes e adultos cegos e com baixa visão.

O plano define, para os próximos dez anos, as diretrizes e metas do município na área da educação. Conforme a Presidente da Comissão do PME,

Marly Carvalho, a iniciativa não é voltada exclusivamente para atividades da rede municipal de educação, mas para toda a cidade de Florianópolis, incluindo as escolas públicas do Estado e Federal, bem como estabelecimentos privados.

Na área de Educação infantil, o plano visa ampliar progressivamente o atendimento integral às crianças em creches. Na prefeitura, 70% das crianças já permanecem na unidade escolar durante doze horas, das 7 da manhã às 19 horas.

No ensino fundamental a prioridade é possibilitar o acesso, a permanência e a qualidade da educação oferecida, enquanto que no setor de jovens e adultos, o foco é o estabelecimento de programas visando alfabetizar 500 pessoas por ano, de modo a reduzir a taxa de analfabetismo a índices abaixo de 1% até 2018.

Secretário de Educação Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Prefeito Dário Berger



Educação



Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Clube da leitura

Desde abril de 2009, o “Clube da Leitura: a gente catarinense em foco” é desenvolvido pela Diretoria de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. O projeto destina-se à criação de clubes, ou melhor, pontos de trocas de experiências de leituras de obras de autores catarinenses nos estabelecimentos de ensino ligados à prefeitura. É também uma oportunidade de formação para professores e professoras do Ensino Fundamental (Regular e EJA) e para profissionais de biblioteconomia.

Entre os meses de junho e novembro de 2010, houve 23 encontros com escritores. Além do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Saco Grande, nove unidades integraram a iniciativa:

EDM Osvaldo Galupo, EDM Praia do Forte, EBM Albertina Madalena, EB-M Anísio Teixeira, EBM Batista Pereira, EBM Donícia M. da Costa, EBM Intendente Aricomedes, EBM Osmar Cunha e EBM Osvaldo Machado. Confira o blog do Clube: <http://leituracatarinense.blogspot.com>



Educação



Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Todos Podem Aprender Sempre

Em toda rede municipal de ensino, o TOPAS (Todos Podem Aprender Sempre) já reverteu em 77% o índice de distorção idade/série. Desde que foi criado em 2006, o programa contabiliza o atendimento a 653 crianças e adolescentes, sendo uma média de 200 alunos por ano.

Os estudantes frequentam a escola em período integral, das 8h às

17h15. Um currículo específico foi elaborado para desenvolver as diversas dimensões dos alunos e possibilitar a formação e exercício da cidadania. Entre as atividades realizadas, estão leitura e escrita, cálculo e resolução de problemas, participação comunitária, ambiente e sustentabilidade, ética e arte. Aulas, seminários, saídas a campo e pesquisas também fazem parte da rotina do programa.

O TOPAS é desenvolvido em seis unidades:

- E.B. Maria Tomázia Coelho (Santinho)
- E.B. Osmar Cunha (Canasvieiras)
- E.B. Intendente Aricomedes da Silva (Cachoeira do Bom Jesus)
- E.B. Brigadeiro Eduardo Gomes (Campeche)
- E.B. Donícia Maria da Costa (Saco Grande)
- E.B. Acácio Garibaldi São Thiago (Barra da Lagoa)



TOPAS da Escola Brigadeiro Eduardo Gomes

Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



Tecnologia chega às escolas municipais

Entre os 150 estabelecimentos de ensino público do país que foram beneficiados pelo projeto UCA, Um Computador por Aluno, está a Escola Básica Municipal Vítor Miguel de Souza, em Florianópolis. Numa parceria do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação da Capital, os equipamentos foram repassados oficialmente à unidade.

Conforme o Secretário de Educação, Rodolfo Joaquin Pinto da Luz, para que a Vítor Miguel participasse da iniciativa foi protocolado um pedido, junto ao MEC, já em 2006. O projeto UCA, com laptops Classmate, contempla 316 estudantes da Vítor Miguel de Souza, além de 35 profissionais

de Educação. Os equipamentos têm fins pedagógicos e os alunos, além de utilizarem as máquinas no estabelecimento de ensino, podem levá-las para casa.

Numa outra ação, alunos do 1º ano à sexta série da Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva, na Cachoeira do Bom Jesus, receberam no início do ano equipamento semelhante ao da Vítor Miguel, o Laptop XO. A ideia foi colocada em prática graças a uma parceria entre a Presidência da República, o Ministério da Educação, a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável, Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (FAPESC) e Fundação CERTI- Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras.



Foto Daniel Queiroz

Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



Rede Municipal faz matrícula pela internet

No final de 2009, a SME implantou a matrícula on line para o ensino fundamental. Mediante o preenchimento de um formulário, os pais ou responsáveis pelos alunos fizeram a operação acessando o portal da administração municipal. Florianópolis é a pioneira na rede pública do Estado a

utilizar essa ferramenta.

Este ano a PMF implantou o sistema também para os núcleos EJA, a Educação de Jovens e Adultos. Até dezembro, a sala informatizada de cada escola ficará disponível para as famílias que não tenham acesso à web. Dentro do sistema on line, o aluno é matriculado automaticamente para o ano ou série pos-

terior, devendo o estudante, os pais ou responsáveis atualizar os dados na nova ficha cadastral. Na sequência os documentos mínimos exigidos devem ser encaminhados à unidade educativa para confirmação do processo.



Ana Carvalho, que foi matricular a filha Beatriz no 1º ano, e a secretária da Escola João Gonçalves Pinheiro, Adriana Rodrigues

Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



Atendimento oftalmológico a alunos da rede municipal



Somente este ano foram distribuídos 180 óculos.

Para que o aluno tenha um bom aproveitamento escolar, além de tirar boas notas, um conjunto de fatores contribui para este processo. E um deles é essencial: a boa visão. A consulta a um oftalmologista ainda durante a infância pode prevenir muitos problemas, ou detectar outros que podem ser corrigidos. Os distúrbios visuais são frequentes e podem afetar o aprendizado.

Os profissionais das Secretarias Municipais de Educação e da Saúde de Florianópolis, ligados ao Programa Saúde na

Escola (PSE), do Ministério da Educação, orientam os professores da rede de ensino para detectar possíveis problemas de visão. Cada criança atendida passa por uma triagem, onde é feito um diagnóstico

Após essa etapa, os estudantes que necessitarem de consulta oftalmológica são direcionados ao centro de saúde mais próximo para agendar uma consulta no Instituto da Visão Assad Rayes ou no Instituto dos Olhos Florianópolis, credenciados pela prefeitura.

Para a médica pediátrica e coordenadora do PSE, Jane Laner Cardoso os problemas de baixa visão não são detectados durante os anos iniciais de vida, e com o crescimento da criança é percebida uma dificuldade de aprendizagem por parte dos alunos devido à falta de conhecimento da doença. "As triagens são feitas para observar os casos que não apresentam sintomas, e com isso dificultam o aprendizado dos estudantes", esclarece.

Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis



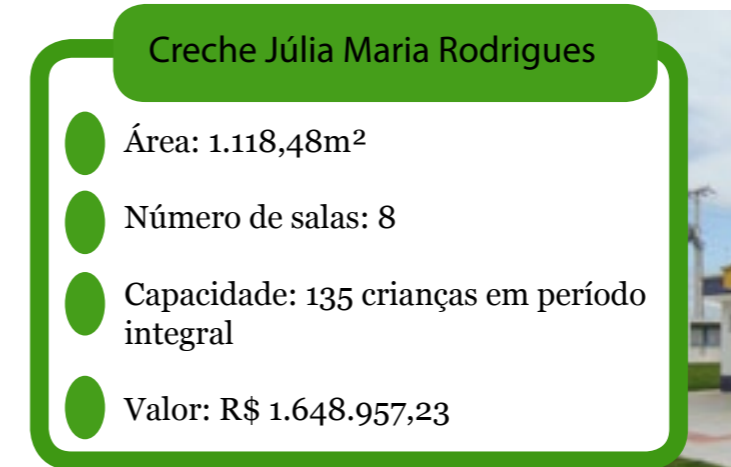
Novas Unidades 2010

EDUCAÇÃO Infantil



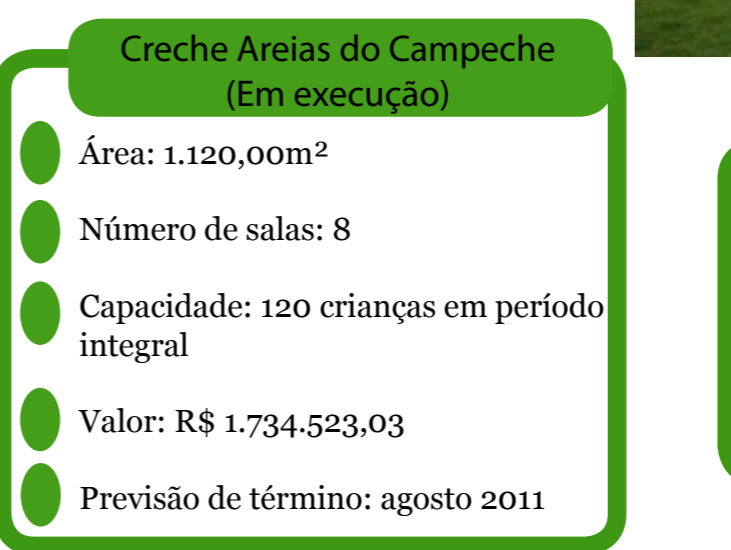
Creche Zilda Arns

- Área: 1.118,48m²
- Número de salas: 8
- Capacidade: 236 crianças em período integral
- Valor: R\$ 2.152.207,12



Creche Júlia Maria Rodrigues

- Área: 1.118,48m²
- Número de salas: 8
- Capacidade: 135 crianças em período integral
- Valor: R\$ 1.648.957,23



Creche Areias do Campeche (Em execução)

- Área: 1.120,00m²
- Número de salas: 8
- Capacidade: 120 crianças em período integral
- Valor: R\$ 1.734.523,03
- Previsão de término: agosto 2011



Creche Rio Vermelho

- Número de salas: 10
- Capacidade: 196 crianças em período integral
- Valor: 1.700.000,00

CAP produz Livros Digitais para alunos

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Especial (SEESP), em conjunto com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, vem implementando ações para ampliar o número de alunos atendidos pelos Programas do Livro/MEC. Dentre as medidas consta o Livro Acessível, que visa a produção e distribuição de obras e recursos de tecnologia assistiva para alunos que utilizam sistemas, códigos e linguagens específicos.

Por esta parceria com o Governo Federal, a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis desenvolve atividades

des através do Centro de Apoio Pedagógico para o Atendimento a Pessoas com Deficiência Visual (CAP). O setor diversifica e amplia a produção de materiais para alunos cegos.

Além dos livros em Braille, livros e textos digitais, que podem ser lidos num computador com sintetizador de voz, o CAP passou a produzir também livros digitais falados no formato Daisy, que é um padrão mundial para este tipo de produção.

Desenvolvido na Suécia, o formato permite a navegação acessível (sem mouse), a exibição do texto e imagens na tela do computador e múltiplos contrastes de cor, o que beneficia os alunos com baixa visão. Permite ainda a configuração do áudio.

Os livros em Daisy serão produzidos para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O CAP passa atender em 2011 a doze municípios da Grande Florianópolis: Governador Celso Ramos, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Rancho Queimado, Angelina, São Pedro de Alcântara, São José, Águas Mornas, Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, Anitápolis, São João Batista.

Tela MECDaisy, que será utilizada pelos alunos para ouvir os livros digitais falados



Educação Inclusiva é realidade na Capital

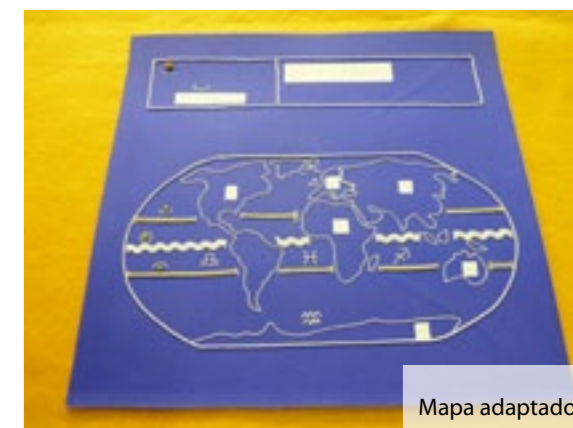
Assegurar a inclusão escolar de alunos com cegueira, baixa visão, surdez, deficiência física, autismo e altas habilidades. Para atingir este objetivo a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis possui o serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Por meio deste programa, atualmente cerca de 360 alunos têm garantido o acesso ao ensino regular, sendo beneficiados desde crianças de creches e núcleos de educação infantil até os matriculados no ensino fundamental e nos Núcleos de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O AEE identifica, elabora

e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que visam eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. O atendimento é realizado no período inverso ao da classe comum freqüentado pelo estudante e desenvolvido nas salas multimeios.

Nestes locais, são trabalhados com os alunos com deficiência questões específicas para que possam acompanhar em condições de igualdade aos demais alunos o ensino regular. Como exemplo há o ensino de Libras para os surdos, braille para os cegos e comunicação alternativa para pessoas com inexistência da fala, entre outras ações.

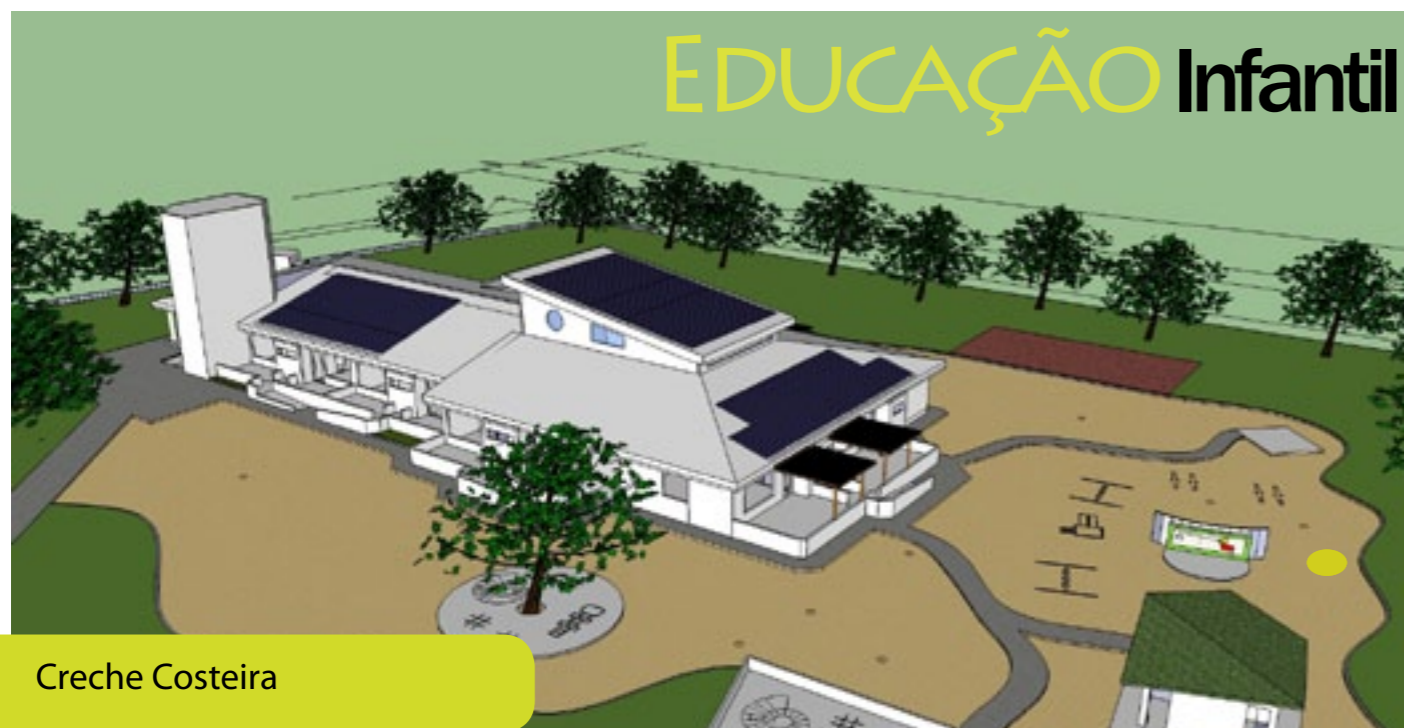


Contratação de professores de Libras

Para 2011, a SME vai contar com profissionais efetivos da Língua Brasileira de Sinais. Serão contratados professores da área para atendimento especializado para os educandos surdos e para produção de materiais e oferecimento de cursos de Libras para a comunidade educativa em geral. Serão admitidos também Auxiliares de Libras, que vão fazer a tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais para o português e vice-versa em quaisquer modalidades que se apresentar: oral ou escrita.



Novas Unidades 2011



Creche Costeira

- Área: 1.118,00m²
- Número de salas: 10
- Capacidade: 200 crianças em período integral
- Valor: 2.000.000,00
- Diferenciais: Além do aproveitamento da água de chuva, a creche terá um sistema de aquecimento de água por energia solar e

Creche Canasvieiras

- Área: 1.120,00m²
- Número de salas: 8
- Capacidade: 120 crianças em período integral
- Valor: 1.734.523,03

Creche Morro do Horácio

- Área: 1.120,00m²
- Número de salas: 11
- Capacidade: 220 crianças em período integral
- Valor: 2.000.000,00

Ampliações 2011

EDUCAÇÃO Infantil

Creche Stella Maris

- Salas: 4
- Com reforma mais de 80 crianças serão atendidas em período integral

Creche Maria Barreiros

- Salas: 2
- Com reforma mais de 40 crianças serão atendidas em período integral

Creche Dona Cota

- Salas: 5
- Com reforma mais de 100 crianças serão atendidas em período integral



Novas Unidades 2011

ENSINO Fundamental

Escola Básica dos Ingleses

- Área: 4.594,00m²
- Número de salas: 24
- Capacidade: 1680 alunos
- Valor: R\$ 5.070.806,15
- Previsão de término: Julho 2011

Escola Básica de Canasvieiras

- Área: 3.032,00m²
- Número de salas: 12
- Capacidade: 840 alunos
- Valor: R\$ 3.322.055,69
- Previsão de término: fevereiro 2012

Outras ações

NÚCLEO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Articulação em pesquisa e produção de tecnologia assistiva para uso de aluno com deficiência no contexto escolar. Uma Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, APAE/CERTE e Ministério da Ciência e Tecnologia.

CARTEIRA DE ESTUDANTE

Todos os alunos da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis terão o benefício da carteira do estudante.

INCLUSÃO DIGITAL

Ampliar para mais uma escola o projeto Um Computador por Aluno (UCA), já desenvolvido em duas unidades.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Formação continuada para 3.000 profissionais da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, através de Congresso em fevereiro de 2011, com a parceria do MEC/CAPEL.

SEMANA MUNICIPAL DO LIVRO

Envolvimento da Rede Municipal de Ensino em atividades de promoção da leitura e da produção textual. Rua de Brincadeiras, Expressão Arte na Escola, Varal Literário na Praça em parceria com a Fundação Frankilin Cascaes

de todos compromissos e responsabilidades
Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE FLORIANÓPOLIS**